

REQUERIMENTO Nº DE - CDH

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater os possíveis impactos dos jogos eletrônicos violentos nas crianças e adolescentes.

Proponho para a audiência a presença do seguinte convidado:

1. O Professor Igor Lemos - Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental Avançada, Mestre em Psicologia e Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento.

JUSTIFICAÇÃO

A influencia dos jogos violentos nas crianças não é um assunto novo. Uma grande lavra de pesquisas começou a esclarecer o que pode e o que não pode ser dito sobre seus efeitos, segundo reportagem do jornal americano "The New York Times", estudos mostram que cerca de 80% dos garotos americanos em idade de cursar o ensino médio jogam videogames, a maioria títulos violentos, e que Jogá-los pode causar impulsos hostis e comportamento agressivo num curto prazo.

Conforme reportagem do Jornal o Povo, ainda em 2015, A Associação Americana de Psicologia, analisando mais de 300 estudos, chegou a conclusão que os jogadores deste tipo de 'games' tendem a apresentar um comportamento mais agressivo e menos sociável: "Os jogadores apresentam uma diminuição de comportamento sociável, empatia e sensibilidade a agressões", relata o estudo.

Vários casos de violência têm sido cometidos por jovens que se espelham em personagens do mundo virtual. O recente ataque à Escola Estadual Raul Brasil em Suzano, onde jovens vestidos como personagens destes jogos protagonizaram um verdadeiro filme de terror, é mais uma triste prova deste fato. Ao que parece a realidade e o mundo "fantástico" dos videogames parecem estar se confundindo na cabeça de nossos jovens.

Fica clara a necessidade de nos debruçarmos definitivamente sobre esta questão, jogos que exaltam a violência não podem mais ser vendidos livremente pelas ruas do nosso País. Peço o apoio dos meu Colegas neste Requerimento de audiência para que possamos achar uma forma de dificultar o acesso das crianças a este tipo de contra cultura.

Sala da Comissão, de de .

Senador Eduardo Girão
(PODE - CE)